

Religião e Pátria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO.

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ.

11.^a SERIE.

SABBADO, 7 DE MAIO DE 1870

NUM. 26.

GUIMARAES, 6 DE MAIO

SECÇÃO RELIGIOSA.

O SUICIDIO

Não pode haver, aos olhos de us e da sociedade, um crime mais horroroso que o suicidio. Nascido da doutrina materialista, que o homem não é mais que na pouca de materia organizada, em não vê que elle importa o desconhecimento pratico da doutrina da immortalidade da alma, e o desprezo aos beneficios que a mão providente de Deus espalha sobre o homem e sobre toda a creatura? Creára Deus o homem á sua imagem e semelhança: insuflara-lhe o espirito de vida, e animara-lhe este espirito com tres famosas potencias: memoria, entendimento e vontade, para que por ellas o glorificasse; fizera-o o rei da criação, e quier que todas as cousas creadas prestassem homenagem á sua magestade.

Assim, fertilisára os campos, para que com seus fructos occorressem a necessidade da sustentação do homem.

Arelvara os prados, para que lhe servissem de macios tapetes; ves-

tira os jardins de flores, para que seus olhos gozassem as mil variedades de seus matizes e formas, e seu olfato se inebriasse de seus suavissimos perfumes: dera ás aves o canto, para que seu ouvido se delicias nas suas variadas melodias; fizera finalmente toda a grande e admiravel obra da criação, para que sua intelligencia, concebendo a belleza d'ella, desse á sua vontade motivos de se dirigir para seu soberano auctor, prestando-lhe o culto do amor, com o obsequio da gratidão, e, identificando-se por assim dizer com elle, permanecer no gozo da sua visão, supremo grão de felicidade!

Ora, o homem, que, no esquecimento d'estes grandes beneficios, levanta contra si mesmo o ferro homicida, e se atira voluntariamente para o fundo da valla, onde creê terminar toda a sua existencia, é reo do maior crime que se pode commetter contra Deus, que o creou para ser por elle glorificado na admiração de tantas maravilhas, na gratidão a tantos beneficios, e no culto perenne do seu amor.

Isto se se considera só o homem perante a religião natural, abstrahindo da religião revelada, e dos beneficios da redempção.

Mas se as nossas vistas se alon-

gam pelo facto da revelação; se consideramos o immenso beneficio, que Deus fez ao homem, ensinando-lhe o culto com que quer ser honrado, doutrinando-lhe os preceitos da mais sã moral, entre os quaes avulta o que diz—«Não matarás!» e abastendo-se até elle, pelo mysterio sacrosanto da Encarnação, para o levantar até si pelo augusto sacrificio da redempção, então crescem infinitamente os horrores que cercam o suicidio, e a razão abysma-se em considerações de dôr perante um crime de tal natureza.

(Continua)

NOTICIAS DO CONCILIO

Celebron-se, como estava annunciado, terça feira de Paschoa, 19 de abril, á hora do costume, a 46.^a Congregação geral do Concilio.

Depois da missa e da oração costumada, o sr. Bispo de Brixeu subiu á tribuna, e em nome da commissão *De Fide* fallou sobre as modificações que tinham pedido os Padres que votaram *juxta modum* na Congregação antecedente.

O Concilio decidiu que não votaria de novo; porem adoptaram-se, segundo o parecer da commissão, duas modificações d'estylo.

Annunciou-se depois ao Concilio que no domingo immediato haveria sessão publica para se promulgar o *schema* «*De Fide*». A noticia correu rapidamente pela cidade com geral alegria e viva consoação, e a maior parte dos estrangeiros que tinham ido ás festas da Semana Santa, iam-se demorar alguns dias para ver a sessão publica.

O Cardeal de Angelis levantou a sessão perto da meia hora, annunciando aos Padres que o dia para a 47.^a Congregação geral não estava fixado, e que todos seriam especialmente convocados em tempo opportuno nos seus domicilios.

—Um telegramma da «*Agencia Havas*» diz que os Padres assistentes á 3.^a sessão publica foram 664. O «*Univers*» publicou os dous despachos seguintes:

«*Roma 24 d'abril.*—A sessão publica do Concilio celebrou-se sob a presidencia do Papa. A Assembléa era numerosissima. Muitos Bispos que estavam ausentes com licença, voltaram. Depois da missa celebrada pelo Cardeal Bilio e das orações prescritas, procedeu-se á votação, por *placet ou non placet*, da constituição *De Fide*. Todos os Bispos responderam *placet*, sendo a constituição adoptada por unanimidade. O ultimo paragrapho *Monitum* ou conclusão

confirma todas as constituições e decretos apostolicos que condemnaram os erros da epocha. Assim ficam confirmadas as condemnações do *Syllabus*.

Hontem de tarde varios Bispos, em nome da maioria, apresentaram ao Papa um novo *postulatum* para que comecem breves deliberações sobre o capitulo da infallibilidade. A resposta que obtiveram foi favoravel.

«*Roma 25.*—Eis aqui a tradução das palavras pronunciadas pelo Padre Santo no fim da sessão de hontem:

«Tendo respondido todos os Padres do Concilio, sem excepção alguma, *placet* aos decretos e canones que acabam de ler-se, Nós tambem definimos no mesmo sentido as verdades contidas n'estes decretos e canones, que confirmamos com a nossa auctoridade apostolica.

Já vêdes, charissimos irmãos, quam bom e doce é andar d'accordo na casa do Senhor, andar na paz. Caminhae sempre assim; e pois que, em igual dia Nosso Senhor Jesus Christo deu a paz aos seus apostolos, eu tambem, que sou seu indigno vigario, vos dou a paz, em seu nome.

Esta paz, hem o sabeis, cerra os ouvidos ás vozes de fóra. Oh! Ac-

—Um vestido para saber? perguntou a creada.

—Sim, para ir á missa a Notre Dame.

Um instante depois, Graciana envolvia a esbelta figura de sua ama n'um vestido de seda severa, e tão prompta como habil, ajuntava-lhe aquelles frageis adornos das modas, supremo capricho das vontades das nossas damas.

—Então, disse-lhe ella, trazendo-lhe o lenço e as luvas, a senhora infringe a ordem?

Adelina affectou abrir uns grandes olhos, perguntando—que ordem?

—A que o doutor deixou hontem á noite.

—E' verdade... pois deram consideração áquillo?

—Sim, senhora! A ordem para toda a casa, e particularmente para Mine. Louis, a jardineira, é que a senhora está no quarto, e não falla a ninguém.

—Ah! e quem se atreveu a dar essa ordem?

—O senhor general, quando sahio, ás 7 horas da manhã, para a ir casa de M. Fernel.

—Entenda: foi Jolly que reservou para si o privilegio de me vir impor-

milhante ao dos meus sonhos, me traz simultaneamente a vingança e a vida, hei-de renunciar a ella, agora e sempre, e será esta a minha ultima palavra? Não! Não! Eu estou armada, elles não o estão; porque elles assim o quizeram, porque elle teve a loucura de me escrever, porque eu possuo a sua carta, a sua confissão assignada, porque elle me ama bastante para se entregar assim a mim, a mim só! Que venha pois!

Aqui a joven senhora cobrio o rosto com ambas as mãos; e logo, debaixo d'estas mãos de neve, tudo se cobrio da mais viva cor de rosa, desde o peito rapidamente levantado até á sua fronte pura e ás suas orelhas de nacar.

Levantou-se bruscamente, tirou as mãos dos olhos, mirou-se ainda ao espelho, mas d'esta vez em flagrante delicto belleza, d'uma belleza expansiva, que a encheo de surpresa e de confusão.

Demorou-se apenas o tempo necessario para socegar, tocou a campainha, que estava em cima da meza, e, apparecendo logo a camarista Graciana, disse-lhe:

—Dae-me um vestido, e vinde vestir-me.

da qual não acreditava que me fosse reservada a affronta. Mas, se se vai ao fundo de tudo isto, que se encontra? um bouquet maltratado, um pouco de ciúme contra Fernel. Deste ciúme é ella a causa, ou sou eu? Todos elles creem que é ella; quem o não crerá assim? Mas, se sou eu?... Se sou eu, elle virá: se vier....

Aqui, a mão de Adelina amarrotou os papeis sobre a meza, bateu com pé sobre o tapete, e um rir surdo agitou o seu peito.

—Pois bem! se elle vier, será a occasião de obrar como o conde quer... é verdade: mas talvez já seja muito tarde... que diz a isto Mm. Ernaut?

E n'isto reflectiu um momento; depois tirou lentamente de seu seio um bilhete que abriu e releu, ainda que tinha a certeza de que o sabia de cor.

«.... Aniquilar a existencia!» disse ella encolhendo os hombros: que loucura! Pois não a dá elle em troca a todo o mundo? Se elle vier, ganhei eu a causa, estou ao abrigo de toda a suspeita, e to avia nada fica mudado com relação a Fernel: Calista, accetando-o, terá tentado uma prova que se vira contra ella; obstinar-se-ha no

mesmo despeito que a fez tentá-la. Ora, se o conde não viesse dizer-me que Fernel não casaria, não deixaria eu partir seu sobrinho? Eu preciso que em Cherperine se sofra algum incommodo por minha causa. E' verdade, mas eu estou preza. O homem sahio-me mais ambicioso do que eu pensava, e tambem mais activo. Eu queria ganhar tempo, aproveitar o seu culto fúdo, prendel-o por alguma indulgencia, pelo coquetismo, como perfeitamente o advinhou o velho Malter, até ao dia em que eu tivesse alcançado a minha indemnisação, em que tivesse pago áquella cara Calista a minha vida, assegurando-lhe uma sorte igual á minha, um casamento perfeitamente igual.

Mas elle fallou, e eu respondi. Disse-lhe:—Fica! Quer dizer: sim! E se elle portende usar do seu direito, do seu imperio, ou serei fraca, bem o sinto; brinquei com o fogo. Eu tambem soffri... sem amor, sem felicidade, sem repouso... e não sou da essencia superior de Mlle. Malter: tenho um pobre coração sem virtude, que outr'ora levaram a trahir-se a si mesmo, e que bate no va uo até se romper... e quando um sêr, tão si-

FOLHETIM.

A FELICIDADE Á MÃO

POR

MAURICE SAINT AGUET

XI

SEGURO E FIEL

(Continuado do n.º 25)

—Para que duvidar? pensou ella: todos os espelhos me dirão: Tu velaste; isto não é uma brincadeira: levanta-te mulher! chegou a tua hora.

E sentando-se logo, com o olhar fixo, e o braço estendido sobre a meza, acrescentou:

—Eu sei o que fiz... O conde Eusebio foi a causa. Segundo elle, eu não inspirei senão um capricho. Eu disse: pois veremos. Sim, talvez seja um capricho. Aquelle joven, apenas entrado em si, ao que parece, voltou de novo para sua prima, como um desertor á sua bandeira, por uma reacção moral de que eu corri o risco, e

companhe-vos esta paz todos os dias da vossa vida! Seja a vossa consolação, a vossa força no transe da morte! a vossa eterna alegria nos céus!

—O superior dos lazaris, em seu nome e no de toda a congregação, dirigiu uma mensagem ao Papa adherindo ao *postulatum* da infallibilidade, e recordando o testemunho de S. Vicente de Paulo, que era infallibilista no seu tempo. Esta mensagem causou grande alegria em Roma.

—A questão social será tractada especialmente no Concilio. Um *pastulatum* assignado pelo Arcebispo de Colonia e por grande numero de Prelados allemães e húngaros pede o reconhecimento do *Geselleverein* (sociedade catholica d'obreiros), como uma associação religiosa benéfica.

REVISTA POLITICA.

Proseguem na camara electiva os trabalhos legislativos. Foram já apresentados os pareceres d'algumas comissões sobre as propostas financeiras do governo, e começou a sua discussão.

Deus queira que ella seja lucida e esclarecida, para que se conheça verdadeiramente qual é o alcance d'aquellas propostas, e se a urgente necessidade do thesouro pode justificar absolutamente todas as suas disposições.

Nós receíamos que o não seja, porque vemos que os debates n'aquella camara tomam sempre um caracter politico, que devia andar muito arredado das discussões sobre assumptos de tal gravidade.

As opposições, achando, na natural reluctancia que encontra entre o povo o augmento do imposto, logar para abrir brecha no reducto ministerial, quasi sempre abandonam os principios da justiça, e desprezam a placidez com que taes assumptos devem ser tratados, para fazerem discursos violentos, exagerando o sacrificio pedido, insurgindo-se contra toda a idea de mais tributos, e armando assim a uma popularidade ephemera, que as circuns-

tancias lhes fazem perder logo que são chamadas ao poder.

De seu lado, os ministeriaes, agrupando-se em roda do governo, e aceitando o combate no campo para onde a opposição os chama, não tratam de illucilar as questões e esclarecer a opinião a respeito d'ellas, mas oppondo violencia a violencia, cerram cada vez mais as suas fileiras, e dão a discussão por terminada, quando ella ainda não está principiada!

D'est'arte são votadas, sem exame e sem discussão, quasi todas as propostas, deixando-se ao tempo e a pratica o conhecimento e o remedio dos seus defeitos.

Esta é a historia do nosso parlamento; e tão inveterado está n'ele este vicio, que não receamos afirmar, que ainda d'esta vez assim succederá!

Pois máo é que assim seja.

O povo não se nega a contribuir mais para as despesas publicas, mas quer que lhe mostrem primeiro que o imposto é justo, que a sua distribuição é equitativa, e que todas as classes contribuam com elle para o mesmo fim.

Se a discussão parlamentar não mostrar isto, se os tributos forem votados na forma porque os concebeu o governo, sem se examinar se essa forma é conveniente, e se não haverá outra mais conveniente do que ella, o imposto é mal recebido, e as leis encontrarão graves difficuldades na sua applicação.

Attendam a isto o governo e o parlamento, e despidendo-se de paixões, discutam lucidamente, e votem com consciencia.

NOTICIARIO

THEATRO.—Os estatutos da sociedade do theatro de D. Affonso Henriques, ultimamente approvados em reunião d'assemblea geral, foram pela respectiva direcção submetidos á approvação superior.

CEMITERIO.—No intuito de impular a realisação breve do necessario

melhoramento da construcção d'um cemiterio publico, consta que camara d'esta cidade vae representar ao governo, pedindo auctorisação para comprar e expropriar o terreno onde elle deve ser construido.

VACCINA.—Os recrutas do regimento de infantaria 6, estacionado n'esta cidade, foram, ha dias, vacinados no instituto vaccinico estabelecido nos paços do concelho, pelo snr. Pacheco, habil cirurgião-ajudante do mesmo regimento.

FESTA.—Faz-se amanhã, na igreja do extincto convento de S. Domingos, a festividade de Nossa Senhora do Terço, havendo missa cantada, exposição e procissão.

A musica é da «Philarmonica União Vimaranesense».

CONSTITUIÇÃO DOGMATICA.—Já está publicada a primeira constituição dogmatica do Santo Concilio do Vaticano, a qual trata «De fide Catholica».

Principiaremos a transcrever no seguinte numero este notavel documento.

ORADOR.—O encarregado de fazer amanhã, na igreja da Collegiada, por occasião do «Te Deum», a oração gratulatoria pela victoria das armas brazileiras, é o joven levita e nosso amigo padre Antonio José Ferreira Caldas Junior.

OS REPROBOS.—E' o titulo d'um novo poema, sahido ha pouco dos prelos da Universidade, original do sr. Adriano Anthero de Souza Pinto.

Recebemos um exemplar, que agradecemos.

RELATORIO.—Recebemos ha dias um exemplar do relatorio, habilmente desenvolvido, que s. exc.^a o sr. visconde de Pindella, governador civil de Vianna, apresentou por occasião da abertura da junta geral aos procuradores d'aquelle districto.

Agradecemos a remessa.

TUMULTOS.—Estão terminados, segundo noticias da localidade, e informações officiaes, os tumultos

de Castro Daire e S. Pedro do Sul. No districto de Vizeu reunio-se, para repressão d'estes tumultos e para dar força á auctoridade que anda na perseguição dos criminosos, uma forte columna de tropa, em operações, composta de varios corpos de infantaria e caçadores, e de numerosas forças de cavallaria.

Já estão presos 18 dos tumultuarios e entre elles um dos principaes cabeças de motim.

COMMUNICADOS

Faltaria a um santo dever, se deixasse de testemunhar publicamente o meu reconhecimento sincero ao modo com que fui tractada pelo ex.^{mo} snr. Manoel Joaquim Alves Passos, e seu filho o ex.^{mo} sr. Alfredo Alves Passos.

Já d'ha muito que os dias eram para mim como se foram cerradas noites. A escuridão continua era um penoso martyrio, que só pode avaliar quem o tem experimentado. Graças, porem, ao perito e habilissimo operador o snr. Alves Passos, a tenebrosa noite desapareceu, e tudo se me apresenta agora como na epocha em que não era flagellada com esse grandissimo mal—a catarata—.

Correu tão rapida e feliz a operação, que mais pareceu milagre que sciencia humana.

Depois o cuidado, o disvelo, o carinho mesmo que o sr. Alves Passos me prodigalisou durante o tratamento, é uma prova evidente dos nobilissimos sentimentos que ornaram sua alma, e uma prova tambem da sensibilidade do seu coração hem-fazejo—sempre aberto para os que soffrem; o que junto com os seus vastos conhecimentos, fazem com que s. ex.^a seja um ornamento da classe Medico-cirurgica.

Acceite pois o snr. Alves Passos e seu querido filho os votos sinceros de gratidão e reconhecimento que, penhorada lhe consagra

Guimarães, 6 de maio de 1870

Anna Maria Maia e Silva.

consentimento para o casamento de Fernel com Calista, uma promessa de se prestar a isso como a uma coisa feliz que elle deseja e que o encanta. E quando isto estiver feito, amanhã, depois d'amanhã o mais tardar, verei então, para me desligar. . .

Adelina não acabou: um rumor surdo apenas distincto, mas que para ella era bem perceptivel, suspendeu de repente o seu pensamento. Ella levantou-se, interdita, com os olhos cravados na pequena porta situada no fundo do quarto, parallela á da sua camara. Era a d'uma escada occulta, que descia para o jardim. Em baixo havia uma outra porta.

No entretanto, resoava nos degraus um passo de homem.

—Quem vem lá? que quer isto dizer? pensava Mme. Ernaut; alguém sobe pela escada. Mas só meu marido tem a chave. Quem quer que é pessoa de intimidade... será elle? Oh! céus!

Os passos quedaram, e bateu-se discretamente á porta.

—Entrae, disse ella armando-se de coragem.

A chave desandou logo na fechadura, e a porta abriu-se.

Snr. redactor. —Sabendo pessoa fidedigna, d'essa cidade, que se me imputa o folhetim sabbado no n.^o 24 da «Religiosa», e querendo desafrontar Jecóro, peço a v. tenha a bondade de declarar no seu jornal se auctor do dito folhetim.

Sou de v.

Braga, 2—5—70.

João Luiz Gomes Guimaraes

O signatario da carta supra, o autor do folhetim, a que allude

Os R

Á CARIDADE PUBLICA

Recommendamos mais á caridade das pessoas bemfazejas da cidade—Antonia Maria, mãe de D. João I. que se impossibilitada de agenciarem o quotidiano para 4 filhos, e tendo alem d'isso seu marido Antonio José da Silva, estado d'entrevado. Recebe que esmola, que se digne mandar em casa do snr. Bernardo J. Santos, na mesma rua.

ANNUNCIOS

No dia 22 do corrente maio, por 9 horas da manhã, na do despacho da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade, tem de ar-se o seguinte: —o fornecimento de trigo para o hospital geral—de broa para o hospital dos entes e para os presos, e do caldo para os mesmos presos;—a feitura de e o corte de cabellos aos enfermos ditos hospitaes;—o rendimento da pella de S. Lazaro, e dos foros dos—tudo pelo anno de 1870 a 1871—e a cerca do extincto convento de puchos, na freguezia d'Asurey, tempo d'um anno a começar no dia Todos os Santos d'este anno e a 1 em vespera de igual dia de 1871, uma casa no terreiro de S. Paio—loja no terreiro da Misericórdia—terreno no logar de Santo André,

O que appareceu no limiar, não o general.

Era Allan Fernel, em costume mais apurado homem do grande do, respeitoso, digno e direito, e um lord da jarreteira, com o chapéu segundo a mais recente lei da etiqueta e curvando-se n'um angulo recto, gundo a regra.

—Vós! exclamou Adelina: pois vós?

—Sou eu mesmo, Allan Fernel, vosso creado, senhora, que vos apresenta os seus respeitos.

—Os vossos respeitos, quando traes aqui por aquella escada? (quereis? quem vos deu a chave?

(Continua)

tunar com as suas frioleiras. Pois bem! Ouvi, Graciana; é bem que se compra; eu mesma vou completal-a, porque a do doutor exceptuava as pessoas d'intimidade. Ora, n'este presuppuesto, eu não receberei ninguém, senão quem vier de Cherperine, e a porta será principalmente fechada ao doutor Jolly. Digam-lhe que sahi, o que, com effeito, será d'aqui a pouco uma verdade. Vós tomareis o logar da Louis, mandando-a a alguma parte, e velareis pelo cumprimento d'estas ordens; e, se vier alguém da familia Malter, introduzi-o no salão azul, e ide avisar-me.

—Mas, senhora...

—O que?

—O salão azul não está arranjado.

—Como! Pois não está arranjado? disse a ama, pondo-se a reflectir.

—Não, senhora: nem elle, nem os outros. A gente deitou-se tarde; uns estão occupados nos seus mysteres e na cosinha; o resto está na igreja: Grain-d'Or passeia os cavallos pela estrada de Cambrai.

—Ah! Ah!

—Emfim, senhora, a casa está vazia e em desordem.

—Tanto melhor; é o que é preciso.

Agora, ide. Tendes-me entendido?

—Sim, senhora, disse Graciana, preciosa creatura que advinhava tudo e não trahia nada.

Apenas ella sahiu, occupou logo o espirito da joven senhora esta ordem relembrada por ella.

—Com effeito, disse Adelina, para que será tudo isto? Revela-se aqui um trama, e ha em mim alguma coisa estranha, que elles penetraram. Julgam-me doente: querem-me, talvez, levar para alguma parte, para o campo, para Dieppe: e se não é isto, se suspeitaram, aqui mesmo, e não em outra parte...

N'este momento os sinos da cathedra começaram a tocar.

Adelina estremeceu.

«Onze horas, disse ella: oh! meu Deus, elle já não vem. A hora passou.

Teve um momento de inquietação, depois tentou resignar-se.

«Então não era por mim, mas por ella, que elle fez tudo aquillo. Está tudo acabado. Mas não io porta. Os que suspeitam, ficam desenganados, e eu estou salva. Vamos, vamos orar a Deus.»

Pegou no chapéu, ajustou-o na cabeça, e principiou a prendel-o com as

mãos tremulas, e com os olhos cheios de lagrimas de despeito: poz o chapéu, e já ia a vestir as luvas, quando, olhando pela janella de que já fallamos e que dava sobre o campo, vio no val um cavalleiro correndo a toda a brida.

Por muito longe que fosse, ella reconheceu-o.

—Elle vem! é elle! oh! meu Deus! é a mim que elle ama! Elle vem!

Um enfraquecimento rapido se apoderou d'ella, fazendo-a vacillar e assentar-se sobre a cadeira mais proxima; mas, tornando logo a si, continuou:

—Não é um sonho; não; elle vem aqui: se Calista o prendesse, não viria: estará aqui n'um instante.

E, n'um movimento convulsivo, acabou de vestir as luvas.

—Veamos como hei-de recebê-lo. Ah! já sei, o salão azul não está arranjado... introduzil-o-hão lá. Lá estão ainda as flores, que elle arrancou do bouquet. Eu queixar-me-hei, elle ha-de explicar-se. Pouco importa! não cederei; exigirei garantias; por exemplo, que renuncie á mão de sua prima, e que esta renuncie, por escripto, seja uma carta a Fernel, um

por tempo d'um anno, a começar no dia de S. Miguel d'este anno e a findar em vespera d'igual dia de 1871.

As condições com que são feitas estas arrematações serão patentes no acto da praça, e desde já se podem ver na secretaria da santa casa, todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. 66

A MESA da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade, abriu concurso para o provimento dos legados das famílias Salgados e Mendes, no corrente anno de 1869 e 1870; e por isso convida todas as pessoas que se julguem com direito aos ditos legados a apresentar os seus requerimentos devidamente documentados no prazo de 20 dias, cuja apresentação pôde ser feita na secretaria da mesma Santa Casa em todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. 67

Arrematação da iluminação publica

TEM de andar novamente em praça, na quarta-feira, 11 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a iluminação da cidade, Taipas e Vizela, ou junta, ou a de cada uma destas povoações em separado como convier.

Guimarães 4 de maio de 1870.

Por ordem da ill.^{ma} camara—

64 O escrivão,

Joaquim Cardoso de Freitas.

ALLUGA-SE

Um carro de quatro rodas, puchado a 1 cavallo, por preços commodos.

Falla-se com André F. Cardoso, ás Lages. 63

ARREMATACÃO

NO dia 21 do corrente, por 9 horas da manhã, nas casas do metristissimo juiz de direito d'esta comarca, no largo dos Laranjeas, se tem de arrematar em hasta publica a raiz, fructos e rendimentos dos campos do Passo e do Cavalheiro, sitos na freguezia de S. Cosme do Val, comarca de Villa Nova de Famalicão, por força de execução que o prior e mezaros da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, movem contra Maria Gomes, viúva, da mesma freguezia e comarca.—pelo cartorio do escrivão Loureiro. 65

CONVITE.

A comissão installada n'esta cidade para promover festejos que solemnizem o feliz exito alcançado pelas armas brasileiras na guerra que sustentaram com as da republica do Paraguay, tendo resolvido fazer celebrar, no dia 8 de maio, pelas 4 horas da

tarde, na egreja da Collegiada, um solemne «Te Deum» em acção de graças por tão feliz successo, e desejando que se faça, com o maior brilhantismo, aquella solemnidade, vem, confiada nos sentimentos de dedicação que sabe animarem os habitantes d'esta cidade para os que, além-mar, fallam a lingua de Camões, convidal-os a que concorram para abrilhantar, com a sua presença aquella solemnidade, e deem n'este dia todas as demonstrações de regosijo, embandeirando, e illuminando a noite, as suas casas.

Guimarães, 2 de maio de 1870.

Antonio Ribeiro da Costa Salgado
Domingos Jose Ferreira Guimarães
João Pereira da Silva Guimarães
Fortunato Jorge Guimarães Barateiro
Antonio Pinto Ferreira
Agostinho José de Freitas Ribeiro.

DESPEDIDA

João Teixeira d'Araujo tendo-se ausentado d'esta terra, e não podendo, em razão da sua pouca saude, despedir-se, como devia, de seus benignos superiores, dedicados collegas, e mais pessoas de suas relações e amizade, o faz por este meio, pedindo que o desculpem.

Sua mulher e filhas despedem-se igualmente por este modo das pessoas de sua amizade, por lhes não ser possivel fazel-o pessoalmente. 58

PFLO juiz de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Geraldes Junior, promovem Manoel José Pereira, e mulher Joaquina Palhares Fernandes, d'esta cidade, artigos de justificação e habilitação de herdeiros de seu filho Antonio José Pereira Guimarães, fallecido na cidade do Rio de Janeiro, imperio do Brazil, no dia 3 de março do presente anno.

N'este mesmo juizo estão correndo editos de 30 dias, desde o dia 25 do corrente mez d'abril, a citar todas e quaesquer pessoas, certas e incertas, que se julgarem com direito á dita herança, para que no referido prazo o dedusam, com pena de lançamento,—o que se faz publico por este meio. 60

VENDA DE BILHAR

Vende-se um bilhar com tabellas elasticas, e em muito bom uso. Quem o pretender comprar, dirija-se a esta redacção, onde se diz quem o vende. 54.

A irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santa Eulalia de Fermentões, tem para dar a juro a quantia de 430\$000 reis.—O the-

soureiro, Padre Domingos Ribeiro Dias. 50

ASSOCIAÇÃO

ARTISTICA VIMARANENSE.

Por ordem dosnr. presidente da «Associação Artistica Vimaranesense» se previnem todos os socios, de que domingo 8 do presente mez, tem de reunir a assembléa geral para se tratar n'ella de negocios importantes.

O secretario,

J. J. CORREIA HARCOURT.

DIRECTOR

Preciza-se d'um para o asylo de Santa Estephania d'esta cidade, com o ordenado de 150\$000 rs., cama e meza. Quem se achar habilitado para exercer o dito cargo, pode dirigir seu requerimento á secretaria de mesmo asylo, onde se acham dadas as suas obrigações.

Guimarães, 3 de Maio de 1870.

62 O SECRETARIO,

João Antonio da Silva Areias.

RUA DA TULHA N. 8

Vinho maduro a 40 e 50 réis o quartilho.

SERVIÇO DA COMPANHIA VIAÇÃO PORTENSE.

DESDE o dia 1.º do proximo mez de maio em diante sahirá a diligencia da Gandarella para Guimarães ás 7 horas da manhã, chegando a esta cidade proximo ás 11; e sahirá para a Gandarella á 1 hora e meia da tarde, chegando ás 5 1/2. 56

Guimarães, 26 d'abril de 1870.

AJUDANTE.

A Commissão do asylo de «Santa Estephania, Amor de Deus e do Proximo» d'esta cidade de Guimarães, faz publico que precisa de um ajudante para o director do mesmo asylo.

Quem se achar habilitado e nas circuntancias de exercer o dito lugar,

pode dirigir seu requerimento á secretaria do mesmo asylo, aonde se acham as obrigações que lhe dizem respeito.

Guimarães, secretaria do asylo de Santa Estephania 18 de fevereiro de 1870.

O SECRETARIO,

João Antonio da Silva Areias. 15

PORTUGUEZ E FRANCEZ

24—RUA DO GADO—24

Abrio-se já a aula particular de portuguez e francez, a rs. 500 por mez por cada alumno logo que haja sufficiente numero d'elles.

Quem pertender matricular-se dirija-se a João Pinto de

Queiroz.

Tambem se lecciona á noite, para quem não poder frequentar de dia, pelo preço que se convenicionar.

A CIVILISAÇÃO

Folha religiosa e litteraria

Publicou-se em Coimbra o n.º 10 d'este periodico bi-mensual, de que é director e redactor principal Custodio Velloso, estudante de direito na universidade, e collaborado por alguns distinctos escriptores religiosos e litteratos do nosso paiz.

Assigna-se em Coimbra no escriptorio da redacção, rua das Covas n.º 8, e na livraria do snr. José de Mesquita, na mesma rua.—Em Lisboa, no escriptorio da «Nação».—No Porto, em casa do snr. José Carlos das Neves, rua das Flores n.º 224 e 226.—Em Braga, em casa do snr. Manoel José da Silva Vieira, rua do Souto.

PREÇOS:—Em Coimbra, cada mez 100 reis, pagos no acto da entrega. Nas provincias, anno ou uma serie de 24 numeros, 1:320; semestre, ou meia serie, 660 reis,—pagos adiantados, em estampilhas ou vale do correio.

LIVROS DE MISSA

BRINDE NO VALOR DE 13\$500 REIS GRATIS!

Livros de capa de madre-perola, fechos de prata, preços—3\$000, 6\$100, 7\$100, 8\$000, 10\$000 e 12\$000 réis; ditos de capa de marfim, 4\$000, 6\$000 e 8\$100 réis; ditos de tartaruga, 5\$000, 6\$000 e 8\$100 réis; ditos de chagrin, 1\$300, 1\$800, 2\$150 réis; ditos de veludo com fechos e cantos, 1\$600, 1\$800, 2\$250 e 2\$400 réis; ditos com imagens, 2\$600, 2\$800, e 3\$200 réis; de marroquim do rad, sem fechos, 400, 480, 600 e 800 réis; ditos com fechos, 600, 800 e 1:000 réis; ditos com fechos e cantos, 1\$300 e 1\$200 réis; ditos com fechos, cantos e imagens, 1\$200 e 1\$100; ditos de capa ordinaria, 100, 200 e 300 réis.

A quem comprar qualquer d'estes livros de missa do preço de 180 reis para cima, recebe uma cautela com numero, ficando com direito a um brinde no valor de 13\$700 reis, sendo um rico livro de capa de madre-perola com fechos e inleites de prata, e de que será extrahida uma rifa, juntamente com a loteria da Misericórdia, do proximo mez de maio, e pertencerá a quem appresentar o numero igual áquelle em que sahir a sorte grande da dita loteria. Remettem-se para as provincias a quem enviar o seu importe e mais 100 reis para porte, em estampilhas ou sellos, á livraria de J. J. Bordalo, rua Augusta, 24—Lisboa.

ENXOFRE MOIDO E EM PEDRA

Na praça do Tournal, em casa de Pedro Lopes Guimarães, ha para vender enxofre moido e em pedra da melhor qualidade, a preços commodos

O annunciante declara ao publico que as istiu á sua moagem, e porisso se responsabiliza pela boa qualidade.

Tambem se aluga, a 40 réis a arroba, o moinho em que moeu o seu enxofre.

Quem pertender, dirija-se ao mesmo.

LARGO DE S. FRANCISCO N. 9

Lindo sortimento de caxemiras tanto para calças, como para factos completos.—Preços commodos.

ESCRITORIO

DE

J. G. D'ALMEIDA P. DE QUEIROZ

Rua dos Douradores n.º 177 2.º andar, lado esquerdo, Lisboa.

Continua a encarregar-se de solicitar quaesquer pendencias judicias, nos Juizes de primeira instancia, tanto civil, como commercial ou criminaes, Relação de Lisboa, Relação Commercial, Supremo Tribunal de Justiça assim como de promover recursos no Conselho de Estado, negocios nas Secretarias, ou em outras repartições, incluindo as ecclesiasticas, de organizar propostas para a companhia geral do creditopredial, e de promover o seu andamento até final, etc.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Escritorio—Rua do Ouro 24—2.º andar

Esquina da rua dos Capelistas, Lisboa

José Pereira da Silva continua a sortir os mesmos emprestimos na Companhia do Credito Predial com a mesma promptidão e lizura como o tem feito desde a formação d'aquella companhia, onde tem entregado propostas para emprestimos no valor de 934:385\$000 rs. e realizado emprestimos de reis 659:702\$000 e hoje em andamento propostas no valor de 279:084\$ reis, tendo resolvido alguns destes emprestimos em menos d'um mez.

Todas as pessoas, tanto da capital, como das provincias, que desejarem contrahir emprestimos na mesma companhia podem dirigir-se directamente a este escritorio onde se encarrega do andamento dos mesmos por modica commissão.

PILULAS HOLLOWAY

Alegria dos enfermos.

A melhor combinação chymica dos balsamos mais preciosos está encerrada a este excellentissimo medicamento, que para ser apreciado não necessita mais de ensaios. As virtudes depurativas d'estas nobres pilulas recommendam-se a todas aquellas pessoas, que soffrem de febre, de moléstia semelhante. As separações de Holloway exercem uma acção singularmente renovadora no sistema, quando tem chegado a enervar-se, por effeito da dissipação da eiravagancia ou de enfermidades vesaes.

—O tempo de calor, frio ou variavel succede muitas vezes a arruinar a saúde, se a digestão não é curada com variação. As Pilulas Holloway renovam o apetite e melhoram de tal modo o digestivo, de forma que o corpo em malal recebe uma nova collecção de energias cada vez que o enfermo que e: occorre logo a circumstancia de todos os órgãos adquirem novo vigor e actividade e põe o sistema em estado de resistir a qualquer ataque vantagem de ser um remedio activo, purgativo e tónico; dá uma força e coragem espantosa em todo o corpo não podendo resistir mal algum do emprego, porque seus ingredientes e sua acção incrivelmente sobradamente de sorte que é uma medicina em es

SEM ESTAMPILHA.

serie ou 50 numeros 1\$400 rs.

remo a proposito para toda a pessoa de construcção delicada.

E demais ellas são apropriadas para ambos os sexos e para todas as idades.

Unguento Holloway.—Sempre que em os casos de diarrheia se fazem no abdomeu fricções, duas ou tres vezes no dia, com o Unguento Holloway, obtem-se promptamente grande alivio;

e seguindo com este systema de tratamento, obtem-se em resultado a cura do mal. Em quanto durar o ataque, a dieta deverá compor-se de leite e alimentos farinaceos. Asubstancias solidas, as fructas e os vegetaes deverão evitar-se cuidadosamente, até que os symptomas irritantes se hajam desvanecido ante o uso judicioso d'este Unguento refrigerante e correctivo.

ESCRITORIO DE AGENCIA

de negocios Ecclesiasticos, Civis e Judiciaes
de todos os districtos do Reino

RUA DE S. JULIÃO, VULGO DOS ALGIBEBES
N.º 139, 1.º ANDAR—LISBOA

pertencente a

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

Este estabelecimento tem cinco dos mais distinctos letrados da capital, e todos os agentes precisos para o bom desempenho dos negocios.

Incumbe-se de solicitar:

Pretensões em todas as repartições publicas;

Recursos ordinarios no conselho de estado;

Appellações para o tribunal da Relação, e recursos de revista no supremo tribunal de justiça, ajustando por quantia fixa a despesa dos pleitos;

Emprestimos no Banco Hypothecario, organizando as respectivas propostas;

Recursos do recrutamento pendentes no tribunal do Conselho d'estado, recebendo agencia unicamente por aquelles que alcançarem provimento;

Dispensas matrimoniaes da nunciatura e de Roma, e mais negocios ecclesiasticos;

Alvarás de foro de fidalgo-cavalleiro, e mais despachos da mordaquia mór;

Compra e venda de propriedades na capital e nas provincias;

Causas e commissões commerciaes, etc. etc.

Quem quizer procurat-o, pode fazello pessoalmente, ou por carta, franca de porte.

N. B.—Henrique Carlos de Campos, primeiro official da contadoria da Junta do Credito Publico, e escrivão da nobreza do reino, (pae do annuncian-te), toma igualmente toda a responsabilidade n'esta agencia.

LIVRARIA INTERNACIONAL

N. 17-RUA DE S. DAMAZO-N. 17

Acaba de sair á luz:

O «THEOURO INEXGOTAVEL», ou collecção de varios processos e receitas com applicação a sciencias, artes, industria, agricultura, e economia domestica—obra utilissima a todas as classes da sociedade.—2.ª edição, revista e consideravelmente augmentada, por Agostinho da Silva Vieira.

1 volume em 8.º francez de 400 pag.—PREÇO..... 1:000 reis. Vende-se, no Porto, na livraria interioral de Ernesto Chardon; e em Guimaraes, na de José Antonio Teixeira de Freitas Guimarães.

Nas mesmas livrarias se encontra o novo romance de Camillo Castello Branco, a

MULHER FATAL

1 vol.—500 reis; com o retrato do auctor em photographia—600 reis.

COROGRAFIA PORTUGUEZA

DE

DESCRIPÇÃO TOPOGRAPHICA DE PORTUGAL

POR

PADRE ANTONIO CARVALHO DA COSTA.

Vae reimprimir-se em Braga a *Corografia Portuguesa e descripção topographica de Portugal* pelo padre Antonio Carvalho da Costa, obra rara, e de muito merecimento.

Consta de tres volumes em folio, de quatrocentas e tantas pagi-

Assigna-se unicamente no escritorio da administração na rua Nova

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição

20 rs.—Folha avulso, ou suplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

nas cada um, e os preços da assignatura são por cada folha de 16 paginas 40 reis pagos no acto da entrega. Assigna-se em casa do editor Manoel Joaquim de Castro Loureiro, Rua Nova—Braga.

—Tambem se tomam assignaturas, n'esta cidade, na redacção d'este jornal.

ARMAZEM DE VINHOS DO ALTO DOURO

DA

CASA DE VILLA POUCA

JOSE Narciso, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho:

ENGARRAFADO, (FÓRA A GARRAFA):

Lagrima.....	200	reís
Tinto fino.....	240	reís
Malvasia (de segunda qualidade).....	360	reís
Vinho velho.....	400	reís
Alvarrão (superior).....	560	reís
Bastardo velho.....	500	reís
Malvasia (de primeira qualidade).....	500	reís
Moscatoel.....	500	reís
Vinho de 1854.....	600	reís
Roncão.....	700	reís

A relção:

Vinho de mesa a 60, 80, e a 120 réis o quartilho do tinto e a 120 réis o quartilho do branco.

A compra ao almade, ou por duzia de garrafas, terá um razoavel abatimento nos preços.

Este armazem tem depositos, em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos & comp., em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, á Lameira, nas Taipas no hotel do sr. Villas, em Braga em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto, n.º 9, e em Vianna do Castello em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo.

Responde-se pela boa qualidade e pureza de todos estes vinhos e deixa-se fazer n'elles toda e qualquer experiencia chimica; e se ainda depois d'isto puder algum duvidar da sua pureza pede-se-lhe que appareça no armazem para assistir á sua lotação.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY.**PILULAS DE HOLLOWAY:**

Este remedio é universalmente reconhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte de toda a vida. Esta impureza depressa se re-

lieva com o uso das pilulas de Holloway, as quaes, como depurativas do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, tificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutaros e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada caixa está enrolada.

**UNGUENTO DE HOLLOWAY:**

sciencia da medicina não produzio hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao sangue que, na verdade, forma parte d'ele e, circulando com aquelle

do vital, expelle toda a materia impura e rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, mores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Nevralgia, Tic-doloroso, e Paralyzia.

Amplas instrucções na lingua portugueza vão juntas a cada pote e caixa.

—As pilulas e o unguento de Holloway acham-se á venda em Lisboa nas da ill.ª sr.ª viuva Barreto 28, rua do Loreto.—No Porto em casa do ill.º sr. Miguel J. de Souza Ferreira, rua da Banharia n.º 77 e 79, e do ill.º sr. Thomaz Bwden, n.º 4 rua de S. Francisco.—Deposito principal em Londres, em casa do Professor Holloway, n.º 244 2º rand.

COM ESTAMPILHA.

Uma serie ou 50 numeros 1\$650